



**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-
BRASILEIRA**

**INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICSA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

VICTÓRIA DE SOUSA XAVIER

**PROGRAMA CISTERNAS COMO POLÍTICA SOCIAL: O PAPEL DAS ONG'S
NO MUNICÍPIO DE BARREIRA CE**

REDENÇÃO, CEARÁ, BRASIL

2020

VICTÓRIA DE SOUSA XAVIER

PROGRAMA CISTERNAS COMO POLÍTICA SOCIAL: O PAPEL DAS ONG'S
NO MUNICÍPIO DE BARREIRA CE

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Curso de Administração Pública vinculado ao Instituto de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Administração Pública.

Orientadora: Prof^ª. Dra. Andrea Yumi Sugishita Kanikadan

REDENÇÃO, CEARÁ, BRASIL

2020

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Sistema de Bibliotecas da UNILAB
Catalogação de Publicação na Fonte.

Xavier, Victória de Sousa.

X17p

Programa Cisternas como política social: o papel das ONG's no município de Barreira CE / Victória de Sousa Xavier. - Redenção, 2020.

42f: il.

Monografia - Curso de Administração Pública - Semestral, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção, 2020.

Orientador: Profa. Dra. Andrea Yumi Sugishita Kanikadan.

1. Cisternas. 2. Política social. 3. Organizações não-governamentais. I. Título

CE/UF/BSP

CDD 330

VICTÓRIA DE SOUSA XAVIER

PROGRAMA CISTERNAS COMO POLÍTICA SOCIAL: O PAPEL DAS ONG'S
NO MUNICÍPIO DE BARREIRA CE

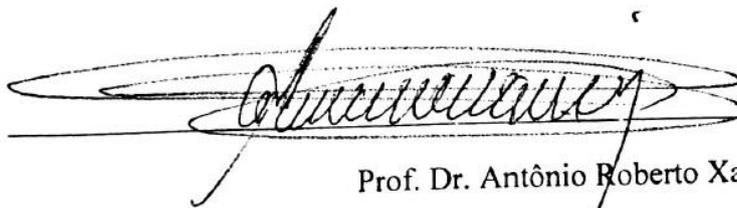
Trabalho de conclusão de curso
apresentado ao Curso de Administração
Pública vinculado ao Instituto de Ciências
Sociais Aplicadas da Universidade da
Integração Internacional da Lusofonia
Afro-brasileira, como requisito parcial
para obtenção do título de Bacharel em
Administração Pública.

Aprovada em: 04/02/2020

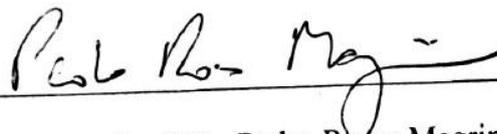
BANCA EXAMINADORA



Prof.^a Dra. Andrea Yumi Sugishita Kanikadan (ORIENTADORA)
Universidade da Integração da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB)



Prof. Dr. Antônio Roberto Xavier
Universidade da Integração da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB)



Prof. Dr. Pedro Rosas Magrini
Universidade da Integração da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB)

A minha mãe, Gislene Xavier.

A minha avó, Idelzuite Xavier.

A todos que me apoiaram nessa jornada.

AGRADECIMENTOS

Á minha mãe, Gislene Xavier, por me proporcionar os meios para chegar até aqui, seu apoio e incentivo serviram de base para minhas realizações.

Aos meus avós, Idelzuite Xavier e Francisco Xavier, que me incentivaram e acreditaram que eu seria capaz de superar os obstáculos.

Á minha irmã, Camila Alves, pela amizade e dedicação quando precisei.

Á professora orientadora, Dra. Andrea Yumi Sugishita Kanikadan, por sua compreensão e pelas valiosas contribuições dadas durante todo o processo.

Á todos os meus amigos, que estiveram comigo nessa jornada, compartilhando desafios. Juntos conseguimos ultrapassar obstáculos e avançar em nossos caminhos.

Á Universidade da Integração da Lusofonia Afro-brasileira e o seu corpo docente pelos aprendizados e pela vivência acadêmica realizada.

RESUMO

No município de Barreira, no Ceará, os problemas acerca do abastecimento de água são diversos, principalmente para as comunidades mais afastadas do centro da cidade, com isso, é que a Associação ETICA em parceria com a Organização Barreira Amigos Solidários – OBAS criaram o Programa de Cisternas. Foi com isso em mente que o presente trabalho se propôs a estudar o Programa de Cisternas, partindo de um interesse em políticas sociais que visem às necessidades da população de Barreira, CE, uma vez que o acesso à água é um assunto frequentemente discutido na comunidade. Com isso, a pesquisa tem como principal objetivo, observar os aspectos que melhoraram ou não a vida das famílias beneficiadas. Para isso, a abordagem da pesquisa utilizada é caracterizada como qualitativa, assim foram utilizadas técnicas de pesquisa bibliográfica e documental, além da aplicação de entrevistas aos beneficiários selecionados. Ao que se refere aos resultados da pesquisa, consideramos que os impactos, segundo as entrevistas feitas aos beneficiários, foram positivos, mas conforme observamos, a questão de abastecimento de água traz questões muito mais profundas e complexas.

Palavras-chave: terceiro setor. ONG's. Programa de Cisternas.

ABSTRACT

In the county of Barreira, Ceará, the problems about water supply are diverse, especially for communities furthest from the center of the city. As a result, Associação ETICA in partnership with the Organização Barreira Amigos Solidários - OBAS created the Cistern Program. It was with this in mind that the present work proposed to study the Cistern Program, starting from an interest in social policies aimed at the needs of the population of Barreira, CE, since access to water is a subject frequently discussed in the community. With this, the research has as main objective, to observe the aspects that improved or not the life of the benefited families. For this, the research approach used is characterized as qualitative, so bibliographic and documentary research techniques were used, in addition to the application of interviews to selected beneficiaries. As regards the results of the survey, we consider that the impacts, according to the interviews with the beneficiaries, were positive, but as we noted, the water supply issue brings much deeper and more complex issues.

Keywords: third sector. NGO's. Cistern Program.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
2 REFERENCIAL TEÓRICO	10
2.1 Organizações da Sociedade Civil, ONG's e Cooperação Internacional	10
3 METODOLOGIA	17
4 SOBRE OBAS E ETICA	20
5 RESULTADOS E DISCUSSÕES	22
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	29
REFERÊNCIAS	31
ANEXOS	

1 INTRODUÇÃO

Problemas sociais estão presentes em nossa história desde que vivemos em sociedade, questões de desigualdades, desemprego, violência, criminalidade, saúde, educação, habitação, etc. Quando pensamos em problemas relacionados à região Nordeste, automaticamente pensamos em questões relacionadas à seca e a escassez de água. O Nordeste possui uma área de 1 554 291,744 km²; 982.566 km² abrangem o Semiárido brasileiro, cerca de 18% do território nacional. No Ceará é onde está concentrada a maior parte do semiárido brasileiro, segundo a ASA Brasil – Articulação no Semiárido Brasileiro, são 175 municípios cearenses que fazem parte do semiárido. A ASA Brasil caracteriza o semiárido como regiões com baixo volume de chuvas, com alta variabilidade espacial e temporal responsável pelas secas, a baixa absorção de água no solo. Em todo Nordeste, por exemplo, é sabido dos problemas relacionados à água, sejam por fatores estruturais ou naturais, como o clima e temperatura, escassez de água nos rios e de chuvas, que atinge diretamente as casas de muitas famílias no interior do Ceará. No município de Barreira no Ceará, que faz parte do semiárido brasileiro, essa situação não é diferente, os problemas acerca da falta de água são recorrentes.

Cada vez mais são percebidas ações e políticas sociais que buscam lidar com essas questões, as discussões acerca do semiárido brasileiro são crescentes, os preconceitos parecem perder espaço para um cenário de real preocupação com o bem estar das famílias que vivem nessa realidade, com isso a Associação ETICA criou o Programa de Cisternas em cooperação com a Organização Barreira Amigos Solidários – OBAS. O programa tem como objetivo, auxiliar, através da construção de cisternas, na captação de água para famílias que estão localizadas nas áreas mais afastadas do acesso a água, no estado do Ceará. Com isso, o presente trabalho busca responder as seguintes questões:

Será que o programa realmente melhorou as vidas dessas famílias? Será que os objetivos do programa foram alcançados? Partindo dessas questões e de uma análise superficial acerca dos pontos levantados pelo programa, é que temos a questão principal do presente trabalho, “quais os aspectos que melhoraram ou não a vida das famílias beneficiadas, com o Programa de Cisternas?”.

Este trabalho justifica-se no que diz respeito a sua importância no futuro de projetos sociais, onde as instituições poderão ter estudos acerca do assunto, algo concreto que poderá auxiliar na criação e evolução de novos projetos sociais. Além da importância da análise da

efetividade na utilização dos recursos, em saber se os resultados pretendidos foram alcançados, principalmente para as instituições aqui citadas e seus parceiros.

Com isso, para realizarmos as questões que foram levantadas, temos como objetivo geral:

Analisar o Programa de Cisternas desenvolvido pela Associação ETICA em cooperação com a instituição OBAS e observar os aspectos que melhoraram ou não as vidas das famílias beneficiadas do município de Barreira no Ceará.

Para atingirmos o objetivo geral, será necessário que nos guiemos por alguns objetivos específicos:

- a) Conceituar aspectos gerais acerca do tema terceiro setor, ONGs, cooperação internacional;
- b) Apresentar a associação ETICA e a Organização Barreira Amigos Solidários, além do Programa de Cisternas;
- c) Apontar os aspectos deixados pelo Programa de Cisternas.

Com isso, o presente trabalho está dividido em quatro partes. A introdução, onde apresentaremos rapidamente os aspectos gerais tratados no texto. Histórico e Definições, neste trataremos basicamente de conceituar noções relevantes para a pesquisa, como temas relacionados ao terceiro setor, ONGs, cooperação internacional, etc. No tópico Metodologia, será tratado o método utilizado para que chegássemos a este resultado final, explicaremos todo o processo que foi empregado na construção deste trabalho. No seguinte, Resultados e Discussões, apresentaremos o que descobrimos em nossas pesquisas e analisaremos os aspectos observados no Programa de Cisternas conforme o que foi estabelecido nos tópicos anteriores. Por fim, as Considerações Finais, nesta faremos uma reflexão acerca de todo o trabalho.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Antes de adentrarmos especificamente na apresentação do contexto local e das instituições que estudaremos no presente trabalho, apresentaremos as discussões de alguns termos que são relevantes para este estudo, como por exemplo, discussões de Organizações Não Governamentais – ONG's, Terceiro Setor, Organizações da Sociedade Civil e Cooperação Internacional. Ainda, é de suma importância esclarecer historicamente o surgimento das ONG'S e Associações no contexto brasileiro. Para isso, é necessário falar primeiramente sobre terceiro setor.

2.1 Organizações da Sociedade Civil, ONG's e Cooperação Internacional

O termo “terceiro setor” vem do inglês *third sector*, nos Estados Unidos o termo é acompanhado de expressões como, “organizações sem fins lucrativos” ou “setor voluntário” do inglês *nonprofit organizations* e *voluntary sector*, respectivamente. No Brasil o terceiro setor tem início com movimentos religiosos na época, mais especificamente com a criação da Santa Casa de Misericórdia de Santos, em 1943, que tinha apoio da igreja católica. Com o regime militar e devido às várias mudanças que ocorrem nessa época os movimentos sociais ganharam força diante da crescente onda de insatisfação da população referente à política. (DE ALBUQUERQUE, 2006). Segundo França Filho (2002) o termo terceiro setor é apresentado como uma justificativa ideológica do desengajamento no que diz respeito às ações do Estado. Após isso, na década de 90 é que o terceiro setor teve grande consolidação, com a criação da Lei do Terceiro Setor, a qualificação de Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público, as OSCIP's, que permite parcerias com órgãos públicos e privados. (OLIVEIRA; GODÓI-DE-SOUSA, 2015).

Assim, as Organizações da Sociedade Civil (OSC) é um termo empregado recentemente pela Lei do Terceiro Setor, que citamos anteriormente, para se referir as Organizações não Governamentais (ONG's), são entidades criadas para atender as necessidades da população, compostas pela própria sociedade.

Com isso, por muito tempo as organizações do terceiro setor, que aqui serão destacadas, enfrentavam muitas dificuldades com relação a sua regulamentação, uma vez que não existiam normas que as regulassem, além de dificuldades relacionadas à captação de

recursos, principalmente quando falamos de pequenas instituições. Esses fatores trouxeram como consequência a ausência de controle de recursos, da prestação de contas e de verificadores da atividade prestada. Mas foi criada a Lei 13.019/2014, sancionada em 31 de julho de 2014, o Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil (MROSC), que regulamenta as parcerias entre a Administração Pública e as Organizações da Sociedade Civil. A lei define, além de outros pontos, diretrizes para o fomento da colaboração dos governos com organizações da sociedade civil, que mais adiante trataremos desta questão.

Mas ainda assim, vários fatores foram de certa forma, responsáveis pelo desenvolvimento do terceiro setor no Brasil, como as crises políticas, onde a população perdeu a confiança no Estado para cuidar das necessidades da sociedade, as novas relações que surgiam na época entre instituições internacionais e países em desenvolvimento.

O termo Terceiro Setor corresponde a fundações, associações, organizações não governamentais, entidades filantrópicas, ou seja, instituições de iniciativa privada sem fins lucrativos. Segundo Salomon e Anheier (1992, apud, FRANÇA FILHO, 2002, p. 10.) e na pesquisa As Fundações Privadas e Associações sem fins Lucrativos no Brasil – FASFIL onde são utilizados os critérios elaborados pela ONU junto a Universidade John Hopkins (IBGE, 2016), as organizações do terceiro setor devem apresentar cinco características essenciais, sendo elas formais ou legalmente constituídas, privadas, que não integram o aparelho do Estado, independentes, tendo capacidade de administrar suas próprias ações e atividades, sem fins lucrativos, que não terão como principal finalidade a geração de lucros, podendo ainda tê-los e não serão distribuídos para os seus integrantes, e por fim, com certo nível de participação voluntária. França Filho (2002) complementa e diz que estas organizações não devem fazer parte de partidos políticos e nem ser de gênero religioso.

Diante desta definição acerca de quem faz parte do terceiro setor, acreditamos ser interessante trazer uma breve elucidação sobre as fundações e associações, uma vez que estas são consideradas os únicos tipos de pessoas jurídicas com relação as características antes apresentadas. Mais adiante dando foco nas organizações não governamentais. Assim continuemos, conforme o que é apresentado no Manual do Terceiro Setor (FUCHS, R. M., 2013, p. 8) as fundações “constituem-se numa universalidade de bens ou direitos, dotados de personalidade e destinados a uma determinada finalidade social, estabelecida pelo seu instituidor.”. O Código Civil, Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, determina no art. 62, parágrafo único, que as fundações somente poderão se constituir para fins de assistência social, cultural, educação, saúde, segurança alimentar, defesa ambiental, pesquisa científica e

tecnológicas, promoção ética e dos direitos humanos e atividades religiosas. Ou seja, as fundações possuem fins filantrópicos, são voltadas a caridade e possuem personalidade jurídica, tem foco no patrimônio, suas atividades estão relacionadas especificamente a administração e distribuição deste patrimônio que é destinado a um propósito específico.

Ainda a título de esclarecimentos acerca do que foi exposto anteriormente sobre a composição do terceiro setor, é que temos as associações. Segundo o Código Civil, no Art. 53. Define associações como sendo a “união de pessoas que se organizam para fins não econômicos.” As associações devem cumprir suas obrigações estabelecidas no código civil e no seu estatuto, consistem na união de pessoas com uma finalidade social em comum, sem fins lucrativos. As associações podem exercer atividades econômicas se o que for arrecadado tiver como finalidade atender as ações realizadas pela própria associação, como a realização de ações assistencialistas, desde que seus associados não obtenham lucro pessoal. Essas associações são as mais próximas do conceito popular que tem-se sobre ONG’s,.

Enfim chegamos as ONG’s, termo este que carrega em si uma vasta relação histórica acerca do tema que trataremos neste trabalho. Assim como veremos pouco adiante que a expressão era vista como sinônimas aquelas apresentadas nos parágrafos anteriores, sendo utilizada popularmente ao se referir a qualquer organização social, mas juridicamente as ONG’s são correspondentes a fundações e associações. Então com relação ao termo ONG’s – Organizações não Governamentais, este por muito tempo não tinha uma definição específica, era utilizado de forma a designar organizações dos movimentos populares, organizações filantrópicas e de caridade, assim Organizações Sociais, associações e ONG’s eram tidas como sinônimo. “Quando falamos de Organizações Não Governamentais – ou ONG’s - no seu sentido mais estrito, falamos de organizações ligadas ao desenvolvimento e à defesa de direitos, ou seja, de uma parte da sociedade civil no seu sentido mais politizado.” (MENDONÇA, 2013, p.8).

No Brasil as ONG’s aparecem com maior significado no período da ditadura militar através da resistência da população em lutar pelos seus direitos e necessidades. Mas o termo ONG, foi entendido e começou a ser consolidado na conferência mundial da Organização das Nações Unidas – ONU, no Rio de Janeiro, Brasil, na Eco-92, como sinônimo de entidades sem fins lucrativos. (OLIVEIRA; HADDAD, 2001).

As ONG’s são entidades do terceiro setor, de caráter privado, que tem como função desenvolver trabalhos e atividades sem a finalidade de obter lucro. As ONGs tem atuação diversificada, podendo exercer trabalhos nas áreas sociais, de saúde, ambientais, entre vários

outros. Assim como foi falado sobre o terceiro setor, as ONG's surgiram como parte do mesmo, com o objetivo de suprir a ausência do Estado com relação a sua atuação em benefício da sociedade. As ONG's podem ser financiadas por outras organizações, além de poderem receber apoio de instituições públicas e privadas.

Para a Associação Brasileira de ONG's – Abong, segundo o que está disposto em seu estatuto, art. 2º,

são consideradas Organizações Não Governamentais-ONGs, as entidades que, juridicamente constituídas sob a forma de fundação ou associação, todas sem fins lucrativos, notadamente autônomas e pluralistas, tenham compromisso com a construção de uma sociedade democrática, participativa e com o fortalecimento dos movimentos sociais de caráter democrático, condições estas, atestadas pelas suas trajetórias institucionais e pelos termos dos seus estatutos. (ABONG, 2016)

Esta ainda exclui instituições religiosas e de vínculo político. Mas basicamente, ONG's são todas as instituições sem fins lucrativos que trabalham em defesa de uma causa social e/ou política, não possui natureza jurídica, uma vez que realiza atividades com finalidade pública, sem estar integrado ao Governo. As ONG's podem ser mantidas por pessoas físicas, empresas privadas, e podem ou não ter colaboração do governo. O trabalho é desenvolvido por funcionários e voluntários.

As ONG's se consolidaram no país, uma vez que mostraram seu trabalho e competência, ao passo em que o governo não satisfazia as necessidades da população. As ONG's se mostraram capazes e confiáveis, com pessoas que realmente buscavam a solução para grandes problemas da sociedade e enxergar comunidades esquecidas pelo Estado.

Como sabemos as ONG's não possuem fins lucrativos, para isso, contam com outras medidas para se manterem, como o apoio financeiro de entidades privadas, pessoas físicas e do Governo, com o fornecimento de recursos para a execução de suas atividades. Além da prestação de serviços, da cooperação internacional, entre outras formas de levantar recursos.

Por algum tempo e talvez até hoje perdure a imagem negativa das ONG's, isso ocorreu devido a vários escândalos de desvio de dinheiro por instituições que não tinham interesse ou preocupação em representar e nem trabalhar em virtude do bem estar social. Assim, muitos ainda hoje veem as ONG's de forma negativa o que prejudicou de alguma maneira a imagem e principalmente o trabalho de muitas instituições sérias. Com o Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil – MROSC, essas violações diminuíram, uma vez que o controle sobre essas organizações e suas relações é maior.

O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA (LOPEZ; ABREU, 2014) publicou uma pesquisa acerca do que mobilizou o Estado a cooperar com ONG's na implementação de políticas públicas. Com a pesquisa, foi possível considerar que a parceria entre Estado e ONG's está imputada no que a burocracia não pode fazer ou não faz com relativa eficiência, uma vez que as ONG's apresentam melhores capacidades no que diz respeito à expertise, a capilaridade, a flexibilidade e no engajamento nas políticas propostas. Ou seja, as ONG's trabalham com mais proximidade dos beneficiários, isso faz com que entendam e definam melhor as necessidades dos mesmos. É importante ressaltar, que diante desta pesquisa, a burocracia não é excluída, ao contrário, é visto como esta é necessária para a implementação de políticas, considerando a infraestrutura e a segurança que esta possui. Com isso, pode-se concluir que as ONG's agem de forma a fortalecer as políticas executadas pelo Estado.

Segundo Dagnino (2004), a relação entre a sociedade civil e o Estado foi marcado por dois fatos, primeiramente, com o restabelecimento da democracia formal, através do reestabelecimento das eleições livres, e em segundo o espaço que a partir de então foi aberto para a sociedade na cooperação com o Estado.

Mas Dagnino (2004) traz uma crítica acerca da redefinição da noção de sociedade civil que sofreu de uma aproximação perigosa do termo ONG. Estas, segundo a autora, cada vez mais abandonam seu vínculo com os movimentos sociais, que perante as agências internacionais e o Estado como financiadores, se tornaram prestadoras de serviços e não mais representam a sociedade civil.

Por outro lado, em grande parte dos espaços abertos à participação de setores da sociedade civil na discussão e na formulação das políticas públicas com respeito a essas questões, estes se defrontam com situações nas quais o que se espera deles é muito mais assumir funções e responsabilidades restritas à implementação e a execução de políticas públicas, provendo serviços antes considerados como deveres do Estado, do que compartilhar o poder de decisão quanto à formulação dessas políticas. (Dagnino, 2004, p. 152)

Atualmente as organizações do terceiro setor ainda dependem em grande parte de recursos públicos. A relação de parceria das organizações da sociedade civil com o Estado possibilita serviços prestados com maior qualidade e desempenho mais satisfatório.

Muitas mudanças ocorreram nos últimos tempos com relação a sociedade civil e sua atuação junto ao Estado. O fortalecimento da democracia e da justiça social abriram as portas para a cooperação internacional. Mas com a crise econômica nos anos 2000, o cenário da

cooperação internacional se torna mais difícil. As mudanças que ocorreram no campo da cooperação internacional e nas relações entre Estados e organizações da sociedade civil podem ter provocado mudanças também com relação a novas organizações e novas formas de captação de recursos no Brasil. (MENDONÇA, 2013).

A cooperação internacional cresce a cada dia, inclusive para além da figura do Estado-Nação, tendo em vista a importância de organizações não-governamentais. A cooperação internacional pode ter por objeto algum bem jurídico ou atividade ligada aos mais diversos ramos jurídicos: penal, administrativo, processual, trabalhista, tributário, previdenciário, dentre tantos outros. (VALE, 2014)

A cooperação internacional atua na luta pelos direitos sociais principalmente no cenário de países em desenvolvimento. Buscando gerar mais desenvolvimento de maneira justa, através do envio de recursos financeiros para projetos e programas sociais. Essas instituições podem ser organizações públicas ou privadas.

A cada dificuldade, onde podemos destacar que a maior enfrentada é referente à captação de recursos, é necessário que as organizações busquem novas formas de financiamento. Pode-se perceber que o cenário das organizações é incalculavelmente mutável, isso se dá através das transformações que o campo dos direitos sociais no Brasil passou.

Segundo França Filho (2002) ao referenciar LaVille, o autor traz uma questão importante, a ligação do terceiro setor com Estado, dizendo por sua vez, que essa relação de trabalho e contribuição pode fazer com que novas iniciativas e ações públicas sejam geradas. O autor cita como exemplo as sociedades de socorro mútuo, na Europa, que trouxeram a ideia da previdência estatal, que passou a ser utilizada pelo Estado.

Ainda, é lógico pensarmos que conforme o Estado reduz suas responsabilidades, proporcionalmente, a participação da sociedade civil aumenta, mas isso não quer dizer que esta seja excluída em outros cenários. Segundo Dagnino (2004) tanto no projeto democratizante quanto no projeto neoliberal, colocado dessa forma pela própria autora, é necessário uma sociedade civil ativa e participante, no primeiro se deu devido aos espaços e oportunidades abertas para atuação das OSC's junto ao Estado e no segundo através da transferência de responsabilidades para a sociedade civil.

É importante ressaltarmos aqui que essas relações entre Estado ou organizações internacionais são de fato complexas em diferentes níveis, mas é fundamental estabelecermos que as ONG's ou OSC's não substituem o trabalho realizado pelo Estado, tampouco acreditamos que tenham essa intenção, percebemos que muitas vezes ao prestarem serviços

públicos e atividades assistencialistas, buscam suprir lacunas e reparar a ausência do Estado, e ligado a isso, essas organizações também fazem o papel de cobrar políticas públicas para uma melhor atuação desses projetos, geralmente em âmbito nacional, podendo também ampliar projetos já implementados. Acreditamos que as relações de parceria entre o Estado e/ou com organizações internacionais são importantes e necessárias, a comunidade absorverá muito mais benefícios desta forma, mas acreditamos também na necessidade de uma parceria justa entre essas organizações e o Estado, sem deixar de manter um papel crítico em sua relação.

Silva (2018) trata do impacto das políticas públicas na vida da população que vive no semiárido, especificamente baiano, com relação a sua convivência e da importância de mais investimentos em políticas públicas. Segundo sua pesquisa, o Governo da Bahia utiliza ações estruturantes de saneamento para tratar dessas questões, como a construção de barragens, adutoras, perfuração de poços, cisternas, etc.

Políticas públicas voltadas para o semiárido e sua convivência são fundamentais, a evolução dessas políticas e tecnologias trazem muitos benefícios e pontos positivos na convivência com o semiárido e com os problemas relacionados a seca e a falta de água no geral.

Mas Silva (2018) ainda traz questões como, a talvez utilização equivocada de recursos públicos, que pode causar algumas deficiências na implementação dessas políticas. Além da necessidade de desenvolvimento de políticas públicas mais permanentes e duradouras.

Assim, é fundamental tratarmos da questão de que o Programa de Cisternas não tem financiamento público, está pautado na cooperação internacional, que atualmente pode ser a melhor alternativa para essas políticas e programas sociais, uma vez que o cenário político atual é preocupante, devido aos governos se ausentarem de suas atribuições.

3 METODOLOGIA

Segundo Gil (2002, p.17), pesquisa é um “procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos.” “A pesquisa é a atividade nuclear da ciência. Ela possibilita uma aproximação e um entendimento da realidade a investigar. A pesquisa é um processo permanentemente inacabado.” (FONSECA, 2002, p.20).

Assim, para coleta e análise dos dados obtidos no presente trabalho foi utilizado o método de pesquisa exploratória, que tem como objetivo “proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a constituir hipóteses.” (GIL, 2002, p.41). Este trabalho tem como finalidade estudar os aspectos do Programa de Cisternas desenvolvido pela Associação ETICA em cooperação com a OBAS, que melhoraram ou não as vidas das famílias beneficiadas, para isso nossa abordagem de pesquisa é classificada como qualitativa, “se preocupa com aspectos da realidade que não podem ser quantificados, centrando-se na compreensão e explicação da dinâmica das relações sociais.” (FONSECA, 2002, p.20), uma vez que tratarei aqui de aspectos subjetivos, que não podem ser expressos numericamente.

A pesquisa foi feita através de técnicas de pesquisa de revisão bibliográfica e documental, para este estudo focamos nas pesquisas sobre “terceiro setor”, “organizações sem fins lucrativos”, “cooperação internacional” etc. A pesquisa bibliográfica “é aquela que se realiza a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses, etc.” (SEVERINO, 2007, p. 122). A pesquisa documental se relaciona em coletas de dados feitas no âmbito organizacional da instituição OBAS, que foi realizado antes da ida a campo, com a finalidade de conhecer e selecionar as famílias. Segundo Severino (2007, p. 122-123) a pesquisa documental “tem-se como fonte de documentos no sentido amplo, ou seja, não só de documentos impressos, mas sobretudo de outros tipos de documentos, tais como jornais, fotos, filmes, gravações, documentos legais.”. A instituição OBAS se dispôs a fornecer os dados necessários possíveis para a pesquisa, e uma funcionária ficou encarregada de ajudar com as fichas dos beneficiários e a localizá-los no município, visto o seu conhecimento de campo.

No que diz respeito a pesquisa de campo com as famílias beneficiadas, a seleção foi feita de forma aleatória, em visitas feitas a instituição OBAS, as fichas dos beneficiários

foram analisadas e com isso foram selecionadas cinco famílias que foram beneficiadas entre os anos de dois mil e dezessete (2017) e dois mil e dezenove (2019), nas comunidades de Jatobá II e Olaria II.

Figura 1 – Mapa do município de Barreira Ceará



Fonte: IPECE (2018)

Ambas as comunidades de Jatobá II e Olaria II estão localizadas nas margens periféricas do centro do município de Barreira, CE, situadas em pontos diferentes da cidade, no início da zona rural do município. Socialmente parecidas, sendo elas consideradas periféricas, onde a população, em sua maioria, são famílias de baixa renda, geralmente composta por agricultores e agricultoras rurais e pequenos produtores de castanha de caju.

Foi utilizada a técnica de pesquisa de entrevistas, onde foi feito uma visita a casa de cada família e aplicado o modelo de entrevistas semi estruturadas com algumas perguntas compostas em um roteiro previamente escrito. “Contrariamente á conversa ocasional, esta entrevista é provocada com o objetivo de obter uma informação concreta. É, por exemplo, o caso da troca de pontos de vista que os professores têm com os pais dos alunos, para resolver um problema atual.” (FONSECA, 2002, p. 67).

A aplicação da entrevista foi feita de modo presencial, como foi dito anteriormente, nos dias 17 (dezessete) e 20 (vinte) de dezembro de 2019 (dois mil e dezenove). Cada

entrevista foi feita na casa do respectivo entrevistado, assim os indivíduos poderiam de certa maneira, ficarem mais a vontade para conversar.

Com relação à Associação ETICA, foi estabelecido contato com o coordenador da instituição, apenas a cargo de conhecer mais da instituição, uma vez que esta é a criadora e financiadora do programa. Foi utilizado uma espécie de questionário com 10 perguntas relacionadas a instituição e seu trabalho, este foi encaminhado para o e-mail da instituição e o coordenador do programa respondeu as perguntas. A Associação ETICA também foi bastante prestativa as minhas indagações, mesmo levando em consideração que a instituição se encontra na Itália.

Com isso, o presente trabalho está pautado nos aspectos levantados neste capítulo, todas as informações obtidas nesta pesquisa foram utilizadas de maneira responsável levando em maior consideração o respeito à privacidade de todos os indivíduos envolvidos.

4 SOBRE OBAS E ETICA

Antes de adentrarmos na apresentação dos resultados obtidos através das entrevistas que foram realizadas com os beneficiários do programa de cisternas, é de fundamental importância esclarecer e conhecer, para que possamos entender de uma melhor forma, quem são a instituição OBAS e a Associação ETICA, e o programa de cisternas, respectivamente.

Com isso, a Organização Barreira Amigos Solidários – OBAS, segundo o que está descrito em seu site (OBAS, 2019), foi fundada em 2001 no município de Barreira CE, a partir das necessidades de promover ações e criar projetos que auxiliassem na promoção de um direito básico de todos os indivíduos, que é o direito a água. A OBAS busca assim, promover formas de fazer com que a população do semiárido cearense tenha condições de viver bem no sertão, fazendo com que o mito da miséria e da fome sejam esquecidos.

A instituição ainda fala da importância de estudar, pesquisar e divulgar ações de combate a todas as formas de desigualdades, discriminação e negação de direitos, como o machismo, o racismo, a LGBTTFobia e a exploração de crianças e adolescentes. A partir dessa importante ideia, a instituição passou a desenvolver atividades que envolvem jovens através de capacitações profissionais e técnica, onde são discutidos temas de caráter social. Ao mesmo tempo em que as famílias beneficiadas de programas e projetos, tiveram qualificação ao conhecer a agricultura sustentável e participar de feiras solidárias.

Já a Associação ETICA, segundo o site oficial da instituição, é uma entidade sem fins lucrativos fundada em 1998, com sede em Bârgamo, Itália. A associação foi criada por um grupo de amigos que mais tarde teve como primeira iniciativa em sua trajetória a de ajudar um centro de apoio para crianças portadoras de HIV/AIDS em Salvador, Bahia. A ÉTICA também ajudou outras associações que trabalham no campo da saúde, educação e construção civil e em outras áreas do mundo como o México Nicarágua, Turquia, Moçambique, Bósnia, Afeganistão. Atualmente, a ETICA realiza projetos em todo o estado do Ceará e na Itália.

Com isso, temos o programa de cisternas, o projeto foi iniciado no ano de 1999, quando o representante da instituição ETICA junto ao fundador da OBAS conheceram o Padre Bezerra (Pároco na Igreja Matriz de Barreira naquela época) no Fórum de Semiárido em Fortaleza. Este pediu ajuda as instituições sobre a questão da falta de água na cidade de Barreira CE, mas foi o Padre Ermanno Allegri da Pastoral da Terra que deu a ideia das cisternas.

Com isso é criado o Programa de Cisternas, visando melhorar a qualidade de vida das famílias que vivem nas áreas mais afastadas do acesso a água no semiárido cearense por meio da construção de cisternas de concreto para o armazenamento de água.

Para uma melhor compreensão acerca do programa é que pretendemos esclarecer e diferenciar o programa de cisternas desenvolvido pela Associação ETICA e o programa de cisternas do Governo Federal. O programa de cisternas do Governo Federal (BRASIL, 2020) ou o Programa Nacional de Apoio à Captação de Água de Chuva e outras Tecnologias Sociais, financiado pelo Ministério do Desenvolvimento Social (MDS), tem como objetivo promover o acesso à água para o consumo humano e para produção de alimentos, o programa busca fazer com que as famílias convivam com a escassez de água causada pela seca. As diferenças começam quando o programa de cisternas da Associação ETICA não tem destinação específica para a água, os beneficiados a utilizam como desejarem.

O programa de cisternas do Governo Federal tem foco em famílias que são atingidas pela seca ou que lhes falte água frequentemente, famílias de baixa renda e que residam nas áreas rurais. As famílias devem estar registradas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal, este atua principalmente na região semiárida brasileira. No caso do programa de cisternas da ETICA as famílias precisam apenas estar afastadas de fontes de acesso à água, e seguir os critérios que apresentaremos a seguir.

Ainda, o programa do Governo Federal abrange a implementação das cisternas para outros âmbitos, não apenas as casas das famílias. Podendo ser:

- Cisterna familiar de água para consumo, instaladas ao lado das casas e com capacidade de armazenar 16 mil litros de água potável.
- Cisterna Escolar de água para consumo, instaladas em escolas do meio rural e com capacidade de armazenar 52 mil litros de água potável.
- Cisterna de água para produção, com capacidade de 52 mil litros de água, de uso individual ou coletivo das famílias.

O programa utiliza uma metodologia em sua implementação que chama de Tecnologia Social, que visa a participação das famílias e população beneficiada, com técnicas e processos que envolvam os indivíduos da comunidade, fazendo que cooperem entre si e com o programa.

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Assim, até o dia 31 de dezembro de 2018, foram construídas 420 (quatrocentos e vinte) cisternas, sendo 2593 pessoas beneficiadas. Conforme o que está disponibilizado no site da Associação ETICA (ETICA, 2019) e como foi disponibilizado pela OBAS, o projeto possui duas diretrizes.

- 1) Construção de cisternas de concreto para a captação de água da chuva.

Onde cada família recebe uma cisterna, com capacidade que varia de 10.000 até 16.000 litros. A seleção desta família é feita com base em três critérios, sendo eles:

- A família mais numerosa;
- A família que vive mais longe das fontes de água (rios, lagos, represas e poços públicos);
- Menores de idade devem estar na escola.

- 2) Formação profissional para jovens agricultores especializados em técnicas de convivência com o semiárido nordestino.

E conforme disponibilizado em arquivo pela OBAS, para receber a cisterna de 16.000 litros, a família deve ser composta por no mínimo cinco pessoas. E para a de 10.000 litros, deve ser composta por no mínimo quatro pessoas. Em ambas as famílias devem-se ter filhos.

As famílias selecionadas devem participar de um curso de manutenção da cisterna, disponibilizado pela OBAS. E na construção da cisterna deve ajudar o pedreiro no trabalho de escavação.

As cisternas são de concreto e possuem uma placa com o nome do financiador e placa dedicatória. Ao final de toda a experiência a Associação ETICA vem ao município e faz uma visita as famílias beneficiadas.

Figura 1



Fonte: site da ETICA [s.d]

No que diz respeito à avaliação deste programa, é que uma das dificuldades para mantê-lo é a captação de recursos para os programas sociais e as organizações financiadoras que, obviamente, esperam que a utilização de seus recursos seja feita de forma eficiente. Em conversa com o representante da Associação ETICA, este relatou um cenário de dificuldades que encontraram com relação à escassez de ações voltadas às populações mais necessitadas quando chegaram ao Brasil, no governo de Fernando Henrique Cardoso, e que atualmente vê um regresso no país com relação à utilização de seus recursos. Segundo Cohen e Franco (1993) uma forma de conseguir mais recursos e aumentar o rendimento disponível, é através da avaliação de eficiência em sua utilização e na comprovação de sua eficácia para alcançar seus objetivos.

Assim, nesta análise, utilizaremos como critérios básicos, a eficiência e a equidade, que está relacionada à satisfação das necessidades básicas dos indivíduos. “A política social cumpre o objetivo de investir em recursos humanos (que pode ser interpretado como “ensinar a pescar”) mas necessita que o sistema esteja em condições de demandar esse pessoal”. (COHEN; FRANCO, 1993, p.22)

Na visita a campo, na casa das famílias beneficiadas, pode-se perceber primeiramente, que estas realmente estão localizadas a uma distância considerável do centro do município, as famílias entrevistadas estavam em duas localidades do município de Barreira, Jatobá II e Olaria II, onde o acesso à água realmente é mais difícil, do que na área urbana e central do município. Outra observação, é que as casas visitadas aparentam ser mais simples, são de alvenaria, mas aparentam ser mais antigas.

Figura 2



Fonte: Própria (2019)

Com relação às entrevistas, foi clara a importância e os benefícios trazidos pelo programa, 100% dos entrevistados se mostraram felizes e agradecidos por terem sido beneficiados. Com relação aos benefícios trazidos pela cisterna, afirmadas pelos beneficiados, podemos destacar:

- A economia financeira com água;

Tanto no que diz respeito à conta de água encanada, que passa a ser menos utilizada, como a compra de água para beber e para ser utilizada nos serviços da casa. Outro ponto interessante é:

- A não preocupação com a falta de água encanada e conseqüentemente a diminuição do trabalho para buscar água em poços e cacimbas distantes.

Quando perguntados sobre como e onde buscavam água, os entrevistados lembraram-se de como era difícil, pois tinham que buscar em algum lugar geralmente distante de casa ou comprar carro pipa, etc. Os entrevistados relataram ser muito cansativa a busca por água. Com a cisterna a preocupação acerca desse fator diminuiu consideravelmente, tornando a vida mais confortável.

“Era horrível, nós tinha que ir buscar lá no chafariz, lá longe, a gente ia buscar de tambor em tambor. Todo dia tinha que ir buscar, todo dia, todo dia.” (ENTREVISTADO 1).

Figura 3



Fonte: Própria (2019)

“Às vezes quando faltava, eu contratava carroça pra vir deixar um tambor de água, porque falta muita água na Barreira... agora, se passar um mês sem água da CAGECE dá pra aguentar.” (ENTREVISTADO 2).

Com relação à utilização da água, das cinco famílias entrevistadas, duas afirmaram utilizar a água, quando captada da chuva, somente para beber. Já as demais além de utilizar para beber, utilizam nos serviços da casa, para cozinhar, lavar roupas, tomar banho, lavar louças, além de cuidar das pequenas plantações que alguns possuem na casa. Assim, segundo os entrevistados, o programa impacta de maneira positiva em suas vidas cotidianas, uma vez que este cumpre o seu papel, que é o de facilitar a vida com relação à água nessas famílias que tanto necessitam.

Sobre a questão de armazenamento da água, as famílias participaram de cursos e palestras na sede da instituição OBAS, onde estas aprenderam a cuidar da cisterna e a mantê-la funcionando. Todos aparentaram entender bastante em como tratar da cisterna, até mesmo por já possuírem ou ter possuído algum tipo de “cacimba” em casa, visto que isso parece ser um costume comum dos mais antigos que vivem no Ceará.

Figura 4



Fonte: Própria (2019)

Um aspecto importante que pude perceber em minhas entrevistas, foi com relação a quantidade de água armazenada. A cisterna de 16.000 litros é disponibilizada somente as famílias que possuem no mínimo cinco pessoas na casa e a de 10.000 litros no mínimo quatro pessoas, mas todas as famílias relataram fazer uso conjunto da cisterna com a água encanada, quando não está em falta, ou seja, nenhuma das famílias utiliza apenas a água da cisterna, penso que isto pode ocorrer por dois motivos, à água armazenada não ser suficiente ou é uma forma mais inteligente de fazer uso dos recursos.

Outra questão que foi analisada, é que as mulheres se mostraram mais preocupadas e falaram mais sobre o que mudou em suas vidas cotidianas. Das cinco famílias entrevistadas quatro tinham representantes mulheres, onde todas buscaram junto a OBAS, algumas buscavam á anos, o benefício da cisterna, visto a grande necessidade que tinham e as grandes dificuldades acerca da água. O que pude perceber é que as mulheres, por terem mais trabalho e por fazerem mais serviços em casa, de certa forma fazem com que os benefícios vistos por elas também sejam maiores.

Pontes (2013) retrata o papel da mulher sertaneja e da sua relação com a água. A mulher sertaneja tem um papel muito importante nessa relação, uma vez que estas além de cuidarem dos serviços da casa, cuidam das atividades agrícolas e em sua maioria são elas que cuidam do abastecimento de água, apesar da subestimação da mulher, esta assume o papel de chefe de família quando os homens precisam se ausentar. Este utiliza o caso do projeto “Um Milhão de Cisternas Rurais (P1MC)”, que tem como um de seus critérios, que as casas das famílias beneficiadas tenham como chefe de famílias, mulheres, o que traz uma forma de valorização do papel da mulher.

O papel das mulheres no semiárido é um retrato de como são fortes e poderosas, mesmo nem todas tendo consciência disso. São elas que sustentam a unidade familiar, jovens ou idosas, trabalhadoras domésticas ou intensamente no campo e continuam resistindo e lutando pela sobrevivência encontrando formas dentro da lógica da convivência. Por isso, o fim das longas caminhadas, com peso das latas d'água na cabeça, propiciado pelas cisternas, é um começo para uma boa convivência no semiárido. (PONTES, 2013, p. 19)

Com isso, é importante ressaltar o papel da mulher, além de estimular o desenvolvimento de ações e políticas que incluam as questões de gênero e das mulheres que vivem no semiárido e nas áreas rurais.

Os entrevistados também mostraram sua indignação por parte do sistema hídrico do município, onde muitos relataram faltar água por até dois meses seguidos. O que mostra que no município de Barreira-CE, os problemas de falta de água vão muito além do clima e da região em que estamos inseridos, falamos aqui de problemas estruturais e governamentais, no município a encanação é velha, o que impede que a água chegue às casas por uma semana seguida sem interrupções.

“Tava faltando água, num tá? Tá faltando já! chegou, só deu pra abastecer a cisterna... se não fosse a cisterna nós já tava pensando.” (ENTREVISTADO 4)

Com relação ao que apresentamos no referencial teórico, podemos perceber a aproximação maior que essas entidades tem com relação as comunidades e os beneficiários, que foi observada na pesquisa do IPEA (LOPEZ; ABREU, 2014).

Assim como é retratado por Dagnino (2004) a importância da participação da sociedade civil na busca por seus direitos e necessidades, na geração de uma sociedade participativa, mas com relação a isso percebemos uma falta de engajamento na discussão, acreditamos que as famílias beneficiadas poderiam ser colocadas a pensar mais nas suas realidades e em como estão inseridas na sociedade e como podem participar ativamente para

mudar isso. Apesar das mesmas terem consciência dos problemas enfrentados com relação à escassez da atividade pública.

Outra situação também destacada por Dagnino (2004) é com relação ao papel das organizações da sociedade civil em se tornarem apenas prestadoras de serviços públicos, e esquecer o seu papel em representar a sociedade em relação a suas reais necessidades, devendo tomar cuidado com a transformação em um programa de caridade, que alimenta o cenário da pobreza e miséria em vez da convivência com o semiárido e na luta pelo direito a água. A publicidade dada às ações realizadas pelo programa poderia trazer visibilidade e novos projetos sociais e a criação de novas políticas públicas, mas feita de forma mal planejada, pode pintar um cenário muito visto e criticado nas ONG's, que é a venda da imagem da miséria humana.

Enfim, pode-se verificar que o acesso à água nos traz questões muito mais profundas acerca de questões sociais e de vulnerabilidade que atinge toda a população, apesar de que como podemos ver uns mais do que outros. Discutir a água se mostrou muito mais complexo, levantando questões relacionadas a dinheiro, a gênero, política e o desenvolvimento da cidade.

Portanto não destaco maiores limitações senão a manutenção do próprio Programa de Cisternas, que não deve ter maiores empecilhos, apesar do cenário político atual. O projeto mostrou-se muito responsável com a maneira que trata a vida e as necessidades dessas famílias, são visíveis os impactos deixados pelo mesmo. Além de ser de suma importância perceber que em um município conhecido, pela população e por seus gestores, por seus problemas acerca do abastecimento de água, ter apenas um programa que busque tratar dessas questões.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao chegarmos ao final deste trabalho, consideramos que este apresenta os aspectos relativos ao tema proposto para este estudo. A pesquisa pode apresentar questões e reflexões que ficaram em aberto, mas que podem e devem ser preenchidas posteriormente. Com isso, consideramos que os objetivos que aqui foram propostos para a execução deste trabalho, assim como a questão principal que o norteou, foram alcançados.

As organizações do terceiro setor enfrentaram grandes dificuldades em sua trajetória, primeiramente para serem reconhecidas e mais adiante para se consolidarem no país. Apesar de sua luta para a defesa dos direitos sociais da população, as OSC's sofreram ataques de governos que aparentam não sentir atração por um modelo democrático onde há preocupação com os direitos e as necessidades da população. Mas acreditamos que a principal dificuldade na sua permanência seja com relação à captação de recursos.

A cooperação tanto do Estado e dos demais governos, como de organizações brasileiras e/ou internacionais, são de suma importância para o crescimento, consolidação e manutenção de projetos e políticas sociais no Brasil.

O Programa de Cisternas nasce da necessidade da população de Barreira-CE em armazenar água, visto os problemas acerca do abastecimento de água já conhecidos no município, o programa visa atender as populações rurais e mais afastadas do centro, que se viam excluídas desse acesso.

Com isso, consideramos que o Programa de Cisternas foi bem avaliado pelos seus beneficiários, todos se mostraram satisfeitos e os resultados foram positivos em suas vidas, principalmente no seu cotidiano.

Apesar de que, podemos destacar aqui como falhas ou lacunas do programa a falta de propostas acerca do principal problema que se tem no município sobre o acesso à água, onde o abastecimento é falho devido às deteriorações no encanamento, esse recurso talvez pudesse ser utilizado de forma a atingir a raiz do problema, ou uma discussão e levantamento com a própria comunidade sobre essas questões. Até mesmo para não se tornarem um projeto de caridade, onde não é proposto um pensamento crítico sobre a realidade da comunidade. Com uma sociedade civil e um projeto bem planejado seria possível apresentar um modelo mais efetivo de combate a falta de água.

No entanto, a questão que levantamos nesta pesquisa é acerca da permanência do projeto, da preocupação em relação a sua continuação e conseqüentemente a sua evolução. Os problemas referentes ao abastecimento de água no município parecem não cessar, com isso, o projeto apenas reforça a sua fundamental importância.

Portanto, fica evidente a necessidade de investimento e de novas políticas que de alguma forma venham suprir as necessidades da população residente em Barreira-CE que sofre diariamente com os problemas acerca do acesso a água.

REFERÊNCIAS

ABONG – Associação Brasileira de Organizações Não Governamentais. **Estatuto Social**. Abong. São Paulo, 16 de março de 2016. Disponível em: <https://abong.org.br/quem-somos/estatuto-social/>. Acesso em: 10 de julho de 2019.

BRASIL. Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002. Institui o Código Civil. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 139, n. 8, p. 1-74, 11 jan. 2002. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/110406.htm. Acesso em: 04 de novembro de 2019.

BRASIL. Lei nº 13.019, de 31 de julho de 2014. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/113019.htm. Acesso em: 04 de novembro de 2019.

BRASIL. Ministério da Cidadania. Secretaria Especial do Desenvolvimento Social. **Programa Cisternas**. Brasília, DF, [s.d]. Disponível em: <http://mds.gov.br/assuntos/seguranca-alimentar/aceso-a-agua-1/programa-cisternas>. Acesso em: 21 de janeiro de 2020.

COHEN, Ernesto; FRANCO, Rolando. **Avaliação de projetos sociais**. In: Avaliação de projetos sociais. 1993.

DAGNINO, Evelina. Artigo: **Construção democrática, neoliberalismo e participação**: os dilemas da confluência perversa. Política & Sociedade, v. 3, n. 5, p. 139-164, 2004.

DE ALBUQUERQUE, Antonio Carlos Carneiro. **Terceiro setor**: história e gestão de organizações. Summus Editorial, 2006.

ENTREVISTADO 1. Dandara Mirtins da Silva Lima. **Entrevista sobre o programa de cisternas da Associação ETICA em parceria com a OBAS**. Entrevistadora Victória de Sousa Xavier. Barreira, CE: 20 de dezembro de 2019.

ENTREVISTADO 2, Rayane Crisley Lima de Almeida. **Entrevista sobre o programa de cisternas da Associação ETICA em parceria com a OBAS**. Entrevistadora Victória de Sousa Xavier. Barreira, CE: 17 de dezembro de 2019.

ENTREVISTADO 3. Francisco Cassimiro Barroso Filho. **Entrevista sobre o programa de cisternas da Associação ETICA em parceria com a OBAS**. Entrevistadora Victória de Sousa Xavier. Barreira, CE: 17 de dezembro de 2019.

ETICA. **Página Inicial**. [s.d]. Disponível em: <https://www.eticabrasile.it/home-3/>. Acesso em: 06 de junho de 2019.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

FRANÇA FILHO, Genauto Carvalho de. **Terceiro setor, economia social, economia solidária e economia popular: traçando fronteiras conceituais**. Bahia Análise & Dados, v. 12, n. 1, p. 9-19, 2002.

FUCHS, R. M. **Manual do terceiro setor**. Jardim Paulista: Instituto Pro Bono,[2013]

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo, v. 5, n. 61, 2002.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **As fundações privadas e associações sem fins lucrativos no Brasil**. IBGE, 2016.

IPECE, Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará. **Mapa municipal de Barreira**. Ceará: IPECE, 2018. Disponível em: https://www.ipece.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/45/2019/02/mapas_municipais_Barreira_2019.pdf. Acesso em: 21 de janeiro de 2020.

LOPEZ, Felix Garcia; ABREU, Rafael. **A participação das ONGs nas políticas públicas: o ponto de vista de gestores federais**. Texto para discussão, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), 2014.

MENDONÇA, Patrícia Maria E. et al. **Pesquisa arquitetura institucional de apoio às organizações da sociedade civil no Brasil**. Apresentação e Resumo Executivo. Articulação D3 - Diálogos, Direitos e Democracia CEAPG - Centro de Estudos em Administração Pública e Governo da EAESP – FGV, 2013.

OBAS – Organização Barreira Amigos Solidários. **Página Inicial**. [s.d]. Disponível em: <http://obas.org.br/>. Acesso em: 06 de junho de 2019.

OLIVEIRA, Anna Cynthia; HADDAD, Sérgio. **As organizações da sociedade civil e as ONGs de educação**. Cadernos de Pesquisa, n. 112, p. 61-83, 2001.

OLIVEIRA, Eider Arantes; GODÓI-DE-SOUSA, Edileusa. **O Terceiro Setor no Brasil: avanços, retrocessos e desafios para as Organizações Sociais**. Revista Interdisciplinar de Gestão Social, v. 4, n. 3, 2015.

PONTES, Emilio Tarlis. **A estreita relação entre mulher e água no semiárido: o caso do programa um milhão de Cisternas rurais.** Revista Latino-americana de Geografia e Gênero, v. 4, n. 1, p. 14-21, 2013.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** Cortez editora, rev. São Paulo, 2007.

SILVA, Silvana Mendes da. **Convivência com o semiárido e as políticas públicas.** 2018.

VALE, Horácio Eduardo Gomes. **Princípio da cooperação internacional.** Revista Jus Navigandi, ISSN 1518-4862, Teresina, ano 19, n. 3864, 29 jan. 2014. Disponível em: <https://jus.com.br/artigos/26542>. Acesso em: 06 jan. 2020.

ROTEIRO DE ENTREVISTAS

TÍTULO: UM ESTUDO SOBRE O PROGRAMA DE CISTERNAS NO MUNICÍPIO DE BARREIRA CE.

PERÍODO: 12/2019

IDENTIFICAÇÃO DO ENTREVISTADO:

1. Nome
2. Localidade
3. Composição familiar
4. Ano da cisterna
5. Tipo de cisterna
6. Ocupação

PERUNTAS:

1. Qual o nome do entrevistado?
2. Quantas pessoas têm na família? Quantas crianças?
3. Como soube do programa de cisternas?
4. Como fez para conseguir a cisterna? Houve algum processo de seleção?
5. A cisterna é de 10 mil litros ou de 16 mil litros?
6. Fez algum curso de capacitação?
7. Como foi a construção da cisterna?
8. Como faz para captar água?
9. Para que utiliza a água da cisterna?
10. Quais as dificuldades que tinha antes da cisterna?
11. O que mudou com a cisterna em casa?
12. O que acha do trabalho feito pela OBAS e pela Associação ETICA?



UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL
DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA

AUTORIZAÇÃO

Eu,

STEFANO MASSERETTI

....., abaixo assinado(a), autorizo Victória de Sousa Xavier, discente do curso de Bacharelado em Administração Pública, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, a utilizar as informações por mim prestadas, para a elaboração de seu Trabalho de Conclusão de Curso, que tem como título Um estudo sobre o programa de sistemas no município de Barreira CE e está sendo orientado por/pela Prof.(a.) Dr.(a.)

Andréa Yumi Sugishita Kanikadan.

Barreira, Ceará, 23 de julho de 2019.

Assinatura do entrevistado



UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL
DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA

AUTORIZAÇÃO

Eu,

Maria Katiane da Silva Barros

....., abaixo assinado(a), autorizo Victória de Sousa Xavier, discente do curso de Bacharelado em Administração Pública, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, a utilizar as informações por mim prestadas, para a elaboração de seu Trabalho de Conclusão de Curso, que tem como título

Um estudo sobre o programa de cisternas no município de Barreira e está sendo orientado por/pela Prof.(a.) Dr.(a.)

Andréa Yumi Sugishita Kanikadan.

Barreira, Ceará, 17 de dezembro de 2019.

Maria Katiane da Silva Barros

Assinatura do entrevistado



AUTORIZAÇÃO

Eu, Francisco Cassimiro Barroso Filho
....., abaixo assinado(a), autorizo Victória de Sousa Xavier, discente do curso de Bacharelado em Administração Pública, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, a utilizar as informações por mim prestadas, para a elaboração de seu Trabalho de Conclusão de Curso, que tem como título Um estudo sobre o programa de sistemas no município de Barreira - CE..... e está sendo orientado por/pela Prof.(a.) Dr.(a.) Andréa Yumi Sugishita Kanikadan.

Barreira, Ceará, 17 de dezembro de 2019.

Francisco Cassimiro Barroso Filho
Assinatura do entrevistado



AUTORIZAÇÃO

Eu, Rayane Crisley Lima de Almeida
....., abaixo assinado(a), autorizo Victória de Sousa Xavier, discente do curso de Bacharelado em Administração Pública, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, a utilizar as informações por mim prestadas, para a elaboração de seu Trabalho de Conclusão de Curso, que tem como título Um estudo sobre o programa de cisternas no município de Barreira CE e está sendo orientado por/pela Prof.(a.) Dr.(a.) Andréa Yumi Sugishita Kanikadan.

Barreira, Ceará, 20 de dezembro de 2019.

Rayane Crisley Lima de Almeida
Assinatura do entrevistado



AUTORIZAÇÃO

Eu, Wandara Martins da Silva Lima

....., abaixo assinado(a), autorizo Victória de Sousa Xavier, discente do curso de Bacharelado em Administração Pública, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, a utilizar as informações por mim prestadas, para a elaboração de seu Trabalho de Conclusão de Curso, que tem como título Um estudo sobre o programa de cisternas no município de Barreira CE e está sendo orientado por/pela Prof.(a.) Dr.(a.) Andréa Yumi Sugishita Kanikadan.

Barreira, Ceará, 20 de dezembro de 2019.

Wandara Martins da Silva Lima

Assinatura do entrevistado



AUTORIZAÇÃO

Eu,

Ana Cristina Santana de Sousa

....., abaixo assinado(a), autorizo Victória de Sousa Xavier, discente do curso de Bacharelado em Administração Pública, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, a utilizar as informações por mim prestadas, para a elaboração de seu Trabalho de Conclusão de Curso, que tem como título Um estudo sobre o programa de sistemas no município de Barreira CE e está sendo orientado por/pela Prof.(a.) Dr.(a.)

Andréa Yumi Sugishita Kanikadan.

Barreira, Ceará, 20 de dezembro de 20 19.

Ana Cristina Santana de Sousa
Assinatura do entrevistado

SOLICITAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO PARA PESQUISA

Eu, Victória de Sousa Xavier, responsável principal pelo projeto de TCC, o qual pertence ao curso de Administração Pública, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, venho pelo presente, solicitar autorização da Organização Barreira Amigos Solidários – OBAS, no setor de projetos, para realização da coleta de dados no período do mês dezembro de 2019 através das fichas dos beneficiários e de documentos acerca do Programa de Cisternas para o trabalho de pesquisa sob o título Um estudo sobre o programa de cisternas no município de Barreira CE., sob orientação da Prof. Dr. Andréa Yumi Sugishita Kanikadan.

A pesquisa tem como objetivo analisar os impactos do Programa de Cisternas da Associação ETICA em cooperação com a instituição OBAS, na vida das famílias beneficiadas no município de Barreira, Ceará.

Contando com a autorização desta instituição, coloco-me à disposição para qualquer esclarecimento.

Franete Marques de Oliveira
Coordenador (a) do projeto.